

O vírus Oropuche sob controle epidemiológico

Image not found or type unknown

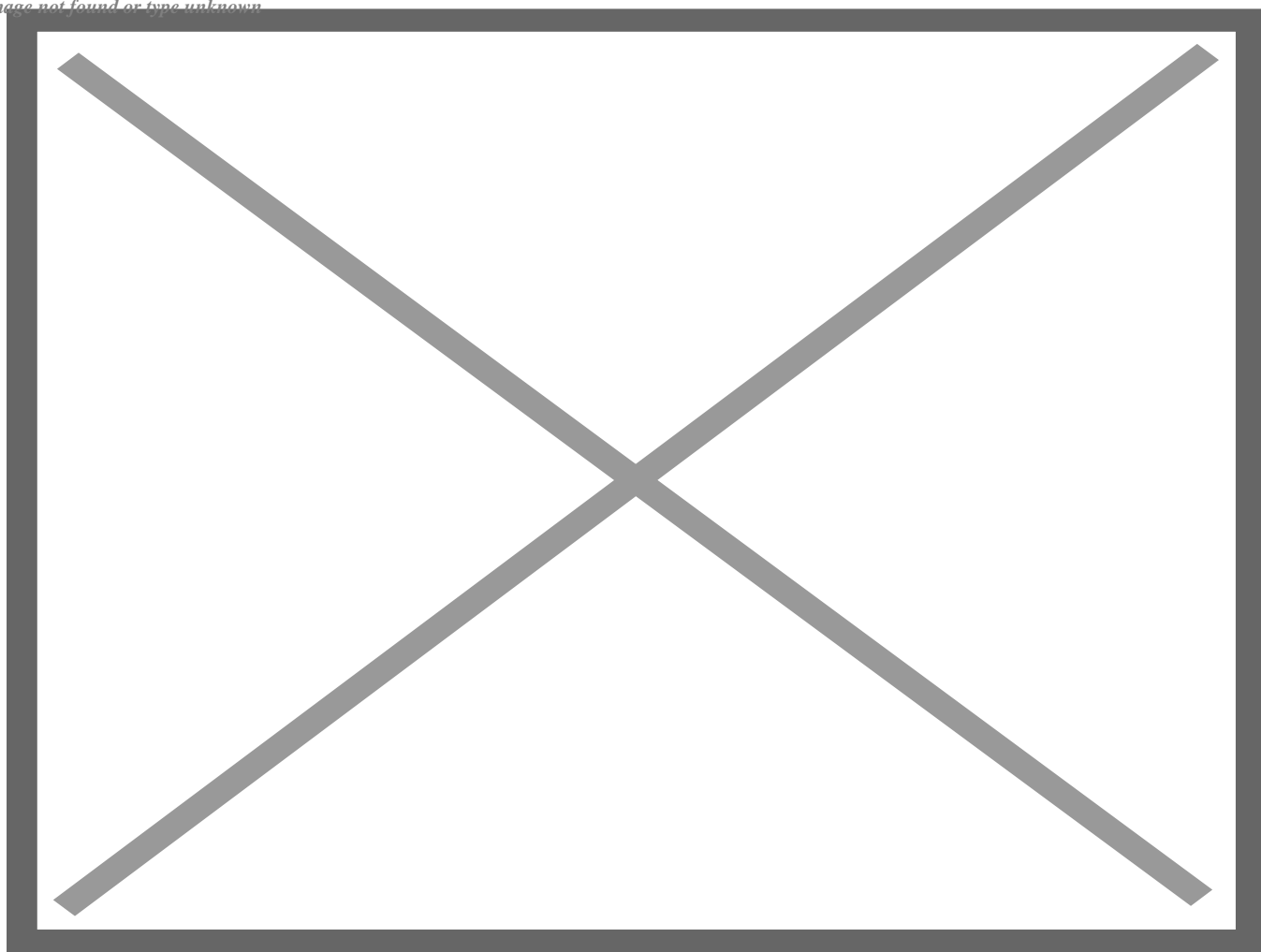


Foto: Freddy Pérez Cabrera

Havana, 28 de maio (RHC) O Ministério da Saúde Pública (Minsap) confirmou a presença do vírus Oropuche em duas áreas de saúde da província de Santiago de Cuba - no município da capital e em Songo la Maya – e em quatro áreas da província de Cienfuegos - Abreu, Rodas, Aguada e Cumanayagua.

Em coletiva de imprensa, o Dr. Francisco Durán García, diretor nacional de epidemiologia do Minsap, explicou que se trata de uma arbovirose, pois o vírus é transmitido por vetores do gênero Culicidae (mosquitos) e Culicoides (pernilongos), cuja presença no país ainda está sendo estudada.

Com relação aos casos detectados, Durán García explicou que foram estudados e internados como parte da vigilância clínico-epidemiológica realizada pelo Instituto Pedro Kourí de Medicina Tropical, onde estão localizados os laboratórios nacionais de referência.

Comentou que nenhum caso crítico ou grave tinha sido relatado, nem houve nenhuma morte. Os doentes apresentaram uma evolução satisfatória da doença a partir do terceiro e quinto dia de sintomas.

O Diretor Nacional de Epidemiologia falou que os sintomas mais comuns são febre acompanhada de dores musculares, dores articulares, de cabeça e, ocasionalmente, foram relatados vômitos e diarreia.

Esclareceu que, como a transmissão se dá por meio de picadas de mosquito, não é necessário nem eficaz isolar-se ou usar máscaras, pois não se trata de uma doença respiratória, mas sim de um processo de incubação de cinco a sete dias entre a picada e o início dos sintomas.

(Fonte: Granma)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/355875-o-virus-oropuche-sob-control-epidemiologico>



Radio Habana Cuba